

Missa para 31 de dezembro: Leituras e Comentário ao Evangelho



Missa de 31 de dezembro

FÉRIA DENTRO DA OITAVA DE NATAL *Com Comemoração de São Silvestre I*

2ª Classe - Paramentos Brancos

Santo do dia: [São Silvestre I, Papa \(280-355\)](#)

Epístola de São Paulo Apóstolo a Tito 3, 4-7.

Caríssimo: Apareceu-nos a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor pelos homens; não foi pelas obras de justiça, que nós tivéssemos feito; mas foi pela sua misericórdia que Ele nos salvou, mediante o Batismo da regeneração e renovação do Espírito Santo, que Ele difundiu sobre nós abundantemente por Jesus Cristo, nosso Salvador; a fim de que, justificados pela sua graça, sejamos herdeiros da vida eterna, segundo a esperança que temos de a possuir um dia, em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 2, 15-20.

Naquele tempo: Os pastores diziam entre si: Vamos a Belém e vejamos o que lá aconteceu, e o que o Senhor nos manifestou. Partiram, pois, a toda pressa, e encontraram Maria e José, e o Menino deitado na manjedoura. Ao verem isto, reconheceram que era o que lhes tinha sido dito acerca do Menino. E todos os que os ouviram, se admiraram das coisas que lhes diziam os pastores. Maria, por seu lado, conservava todas estas coisas, meditando-as no seu coração. Então, os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, conforme lhes tinha sido anunciado.

Traduções das leituras extraídas do Missal Quotidiano por Pe. Gaspar Lefebvre OSB (beneditino da Abadia de Santo André) – Bruges, Bélgica: Biblica, 1963 (com adaptações).

Comentário ao Evangelho do dia feito por
Pe. Leonhard Goffiné (1648-1719), cônego regular premostratense

Manual do Christão, pág. 264 - Rio de Janeiro: Casa Central dos Padres Lazaristas, 1951.

“Vamos até Belém, para vermos o que sucedeu (...)” (Lc 2, 15b)

Mal ouviram os pastores a voz de Deus, à porfia correram aonde os chamava; buscaram o Salvador, acharam-no e anunciaram aos mais, dando a Deus graças pelo inapreciável benefício. Acudamos também nós prontamente às divinas inspirações; animemo-nos de edificação. Agradeçamos a Deus os talentos com que nos favoreceu, fazendo santo uso deles, para benefício do próximo. À imitação de Maria, conservemos na meditação as divinas verdades, que dará força à nossa alma este manjar celestial.

Reflexões alusivas ao fim de ano por
Pe. Leonhard Goffiné (1648-1719)

idem, pág. 275

Mais um ano a cair no oceano da eternidade! Estará essa gota de tempo pura de todo pecado meu? Que coisa fiz por Deus, por minha alma? Serei porventura melhor no fim deste ano do que era quando principiou? Qual seria hoje a conta dos meus méritos em vista das graças que recebi?

Mui bem lembrados andam alguns que, nos extremos do ano, se confessam e recebem a sagrada Comunhão, como se fosse em viático. Depois de suficiente exame de consciência, rezam as orações da Agonia, preparam-se a morrer, ajustam as contas de alma, como acertam as suas os negociantes na mesma época.

Até quando, ó Deus meu! serão mais prudentes os filhos do século que os filhos da luz?

Fonte: [Missa Tridentina na Paróquia São Sebastião](#) - Campo Grande